

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

Reconhecer áreas livres e verdes urbanas como infraestrutura crítica, não como resíduos. Apoiado em urbanismo ecológico e biofílico, analisa bairros de Suzano (SP) para transformar periferias vulneráveis em territórios resilientes e inclusivos.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Áreas verdes urbanas; infraestrutura verde; urbanismo sustentável; Suzano; espaços livres.

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O trabalho propõe uma inversão de paradigma: áreas livres e verdes devem ser reconhecidas como infraestrutura crítica da cidade, não como resíduos ou compensações. Apoiado em Rogers, Jacobs, Gehl, Lefebvre e Wilson, o estudo critica o funcionalismo moderno e articula conceitos como infraestrutura verde-azul, cidade-esponja e urbanismo biofílico para fundamentar uma nova lógica urbana.

Suzano (SP), com 307 mil habitantes na Região Metropolitana Leste, é o campo de aplicação. O município preserva cobertura de Mata Atlântica e áreas agrícolas periurbanas, mas concentra bairros vulneráveis com sobreposição de risco ambiental e exclusão social. Monte Cristo e Caxangá sintetizam essas contradições e recebem as intervenções propostas.

A proposta organiza-se em quatro eixos: requalificação do Parque Max Feffer, integrando esporte, cultura e drenagem; Parque Guaió, voltado à conservação ecológica do rio homônimo; Agroparque Caxangá, que resgata a identidade agrícola local e propõe um Centro de Pesquisa e Inovação Agrícola; e um Loteamento Habitacional Sustentável com parques lineares e parâmetros que priorizam permeabilidade e convivência.

O plano de implantação articula legislação, projeto técnico, infraestrutura verde, construção e financiamento em processo multidisciplinar de longo prazo. Planejar a partir das áreas verdes é tratado como manifesto pelo reencantamento do urbano, construindo cidades mais justas, resilientes e democráticas.